



JUSTIÇA FEDERAL
Tribunal Regional Federal da 1ª Região

Relatório de Atividades

2014



SJDF	10
SJGO	4
SJMA	5
SJMT	4
SJMG	7
SJPA	3
SJPI	8
SJRO	7
SJRR	4
SJTO	4

RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL

Houve lotação inicial de 33 servidores, entre os quais 26 participaram do curso de ambientação; distribuição da 2ª edição do Guia de Boas-Vindas da 1ª Região para as novas varas federais; acompanhamento e atendimento a candidatos do V Concurso Público para Provimento de Cargos do TRF 1ª Região; apoio à realização do Concurso Público para provimento dos cargos de Analista Judiciário – Área Apoio Especializado (Biblioteconomia, Engenharia Civil, Arquitetura, Medicina – Clínica Geral, Odontologia e Informática) e do cargo de Técnico Judiciário – Área Apoio Especializado (Informática) para as seções judiciárias dos estados do Acre, Amapá, Bahia, Minas Gerais e Piauí; realização de 64 processos seletivos para seleção de funções comissionadas e excedentes; participação no grupo de facilitadores do Programa de Melhoria do Ambiente de Trabalho; participação na Comissão para Atualização do Manual de Atribuições dos titulares de comissão judiciária e funções comissionadas do TRF 1ª Região.

QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR SOCIAL

Com a entrada em vigor do novo Regulamento Geral do Programa de Assistência aos Magistrados e Servidores da Justiça Federal de 1º e 2º graus da 1ª Região, aprovado pela Resolução Presi/Secbe 9 de 23/04/2014, a administração das atividades relativas à qualidade de vida e bem-estar social foram transferidas para a Secretaria de Recursos Humanos. Todavia, a Secbe permaneceu responsável pelas ações específicas voltadas à prevenção e manutenção da saúde dos servidores e magistrados.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

O Programa de Melhoria do Ambiente de Trabalho foi implantado como uma das iniciativas prioritárias da área de recursos humanos em 2013, atendendo às necessidades constatadas na pesquisa, alinhadas ao Planejamento e Gestão Estratégica do Poder Judiciário (Resolução 194 de 20/07/2012) e Mapa Estratégico da Justiça Federal 2010-2014 (Resolução 70 de 18/03/2009). Considera-se que os servidores e colaboradores são o maior patrimônio institucional e que a consecução efetiva da missão e das metas defini-



das só é possível com um corpo funcional saudável, satisfeito, reconhecido e valorizado em seu potencial técnico profissional e humano.

A Seção de Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho priorizou, no seu planejamento estratégico, ações e projetos que impactarão na melhoria constante do ambiente de trabalho. O Programa teve como finalidade maior planejar e implementar ações estratégicas, de caráter institucional e multidisciplinar, que favorecessem continuamente a melhoria do ambiente de trabalho e a produtividade saudável e, conseqüentemente, a mudança dos resultados do diagnóstico de qualidade de vida no trabalho quanto aos fatores avaliados como críticos, geradores de mal-estar. Outros objetivos delineados do Programa são: 1) estimular o desenvolvimento de competências técnicas, conversacionais e emocionais/comportamentais, de modo a facilitar a formação de atitudes nos líderes e corpo funcional para o aprimoramento da política de gestão de pessoas e melhoria do clima organizacional; 2) melhorar o ambiente de trabalho no que se refere à organização do trabalho — definição de papéis, rotinas, mapeamento e aprimoramento de processos; administração do tempo; divisão do trabalho; melhoria da comunicação interpessoal e outros aspectos.

As principais ações do Programa de Melhoria do Ambiente de Trabalho desenvolvidas em 2014 foram:

QUADRO 127

Programa de Melhoria do Ambiente de Trabalho

Atividades	Carga horária	Período
Elaboração do Plano de Intervenção	Oito reuniões (uma hora cada)	06/02 a 10/06
Aquisição de materiais (urna, <i>pen drive card</i> e <i>botons</i>) para divulgação do Programa de Melhoria do Ambiente de Trabalho – PMAT		Novembro/ dezembro
Campanha Virtual: “Virtudes e ações geram soluções”		11/11 a 12/12
Curso “Conversas cruciais”	16h	29 a 30/10

QUADRO 128

Participações em evento externo de capacitação virtual

Atividades	Carga Horária	Período
Curso <i>online</i> de gestão de finanças pessoais pela ESAF em parceria com o Banco Central	20h	23/09 a 23/10



QUADRO 129

Eventos comemorativos – TRF 1ª Região

Dia Internacional da Mulher		
Atividades	Carga Horária	Período
Oficina de <i>scrapbook</i>	2h (cada turma)	13/03
Oficina “Aprenda a lidar com as diferentes mulheres que há em você”	1h30	13/03
Palestra “Saúde da mulher”, com Dr. Fernando Maluf	1h30	14/03
Dia das Mães		
Atividades	Carga horária	Período
Oficina de <i>scrapbook</i>	2h (cada turma)	08/05.
Campanha solidária “Faça o Dia das Mães diferente – presenteie uma mãe carente”	Duração de 30 dias	07/04 a 07/05
Dia do Estagiário		
Atividades	Carga horária	Período
Roda de conversa: “Cuidar do presente é a melhor maneira de prever o futuro”	1h30	24/09
Dramatização dos estagiários sobre a postura profissional	20min	24/09
Mês do Servidor Público		
Atividades	Carga horária	Período
Palestra: “Prevenir é a melhor maneira de se cuidar”, com o Dr. Fernando Maluf	1h30	02/10
Danças urbanas e folclóricas árabes	40min	20/10
Painel interativo: Bem-estar no trabalho – desafios, oportunidades e escolhas	1h30	20/10
Oficina de reeducação postural e prevenção de dores crônicas	2h	21/10
Oficina gastronômica, com a Cozinha Brasil do Sesi	1h30	23/10

O aprofundamento do estudo setorial pela identificação dos principais problemas relacionados à organização e condições de trabalho, crescimento e reconhecimento profissional, bem como a busca de soluções conjuntas com o corpo funcional, assessoria específica da área de recursos humanos, gestão estratégica e possibilidade de estabelecimento de parcerias necessárias, constituem pontos fortes e oportunidades diante dos objetivos definidos. Um dos fatores de êxito para a eficácia e efetividade do Programa é o apoio da alta direção e gestores, bem como o aproveitamento do potencial dos servidores e colaboradores em um processo de gestão participativa.

A atuação nas unidades de trabalho acontecerá em nível institucional. A equipe de facilitadores iniciará a intervenção em uma unidade pioneira na fase de implantação do projeto. A escolha das unidades está sendo feita pelos critérios de demanda e necessidade. Como a política de qualidade de vida no trabalho é institucional e transversal, a intervenção está prevista para acontecer no âmbito institucional. Após a implantação do Programa no Tribunal, os facilitadores irão disseminar os conhecimentos e estratégias implementadas nas seções judiciárias.



PROGRAMAS E CAMPANHAS

■ Programa de Avaliação Periódica da Saúde dos Servidores (PAPSS)

O programa Exame Periódico de Saúde – EPS iniciou-se em junho de 2007. O EPS é um instrumento imprescindível para que se conheça o perfil epidemiológico do Tribunal e das seções judiciárias e, conseqüentemente, se estabeleça a política de saúde para os servidores do Tribunal e das seções e subseções jurisdicionadas.

QUADRO 130

Exame Periódico de Saúde

Servidores convocados	1.120
Pré-consulta – Enfermagem	671
Consulta médica	511
Desembargadores convidados	24
Fizeram o EPS completo	511

194

■ Programa de Prevenção e Controle de Riscos Cardiovasculares

O Serviço de Saúde do TRF 1ª Região realizou a XV Semana do Coração, no período de 22 a 26 de setembro de 2014, alcançando os objetivos propostos:

- foi aferida a pressão arterial de 1.070 pessoas, sendo 531, entre magistrados e servidores, e 539, entre prestadores de serviços e estagiários. Do total de magistrados e servidores atendidos, 87 apresentaram pressão arterial (sistólica e/ou diastólica) igual ou superior a 140 x 90 mm de Hg, o que representa 16,40% daqueles cuja pressão foi aferida, valor inferior à estimativa da Sociedade Brasileira de Cardiologia, que refere prevalência nacional de 22,3 a 43,9%;
- foram realizados 91 exames de bioimpedância e verificações do Índice de Massa Corporal – IMC dos interessados, no dia 26 de setembro, por laboratório credenciado. Entre as pessoas atendidas, 61,54% apresentaram IMC normal, e 6,59%, obesidade, sendo que, relativamente à bioimpedância, 65,93% apresentaram percentual de gordura aumentado;
- foram realizados exames de tonometria e verificada a proteção dos óculos escuros de 79 pessoas, sendo que, destas, 31 pessoas não tinham tido consultas com o oftalmologista há pelo menos dois anos.

■ Programa de imunização contra a gripe

O TRF 1ª Região promove a Campanha de Vacinação contra a Gripe desde 1999 para desembargadores e servidores como política de prevenção de saúde e contra absenteísmo ao trabalho. Em 2014, a campanha foi realizada no período de 12 a 15 de maio de 2014, no Tribunal, na Gráfica e na Base Operacional.



QUADRO 131
Imunização contra a gripe

Doses adquiridas	1.000
Doses aplicadas	972
Doses perdidas (frasco danificado e incidentes relacionados ao preparo e aplicação)	28

■ Programa de Segurança Ocupacional

A área de saúde ocupacional realizou o acompanhamento e o monitoramento de conformidades ocupacionais com visitas a postos de trabalho e áreas de risco do Tribunal, que resultaram em recomendações de ações corretivas e preventivas para minimização de riscos à saúde e à segurança, com maior conscientização sobre o uso de equipamentos de proteção individual (EPI), e em orientações ergonômicas nos postos de trabalhos.

QUADRO 132
Visitas aos postos de trabalho – ações realizadas

Total de postos avaliados		431
Principais recomendações formuladas para minimização de riscos para a saúde e a segurança	Ajustes no posto/equipamento	320
	Substituição de móveis/equipamentos	69
	Correção de iluminação	49

195

As notificações de acidente/incidente de trabalho tiveram avaliação local das conformidades ocupacionais, com proposição de correções de eventuais inadequações.

QUADRO 133
Notificações realizadas (servidores e terceirizados)

Incidente/acidente sem gravidade	11
Acidente com afastamento	4
Total	15

■ Projeto Superação - Assistência Social

O setor de Serviço Social deu continuidade ao Projeto de Acompanhamento de Servidores em Licenças Prolongadas ou Recorrentes, para tratamento da própria saúde ou por motivo de doença em pessoa da família. Esse projeto foi desenvolvido em parceria com a área responsável pela saúde ocupacional do Tribunal, objetivando atender servidores com licenças de 30 dias ou mais, seguidos ou não, priorizando aqueles que apresentam CIDs: C (neoplasias); F (transtornos mentais e comportamentais); M (doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo); S (traumatismos e lesões).



QUADRO 134

Projeto Superação – acompanhamento hospitalar/domiciliar

Relatórios recebidos da Audicare	76
Beneficiários internados atendidos pelo Setsoc	58
Atendimentos hospitalar/domiciliar/nas dependências do Setsoc	56

■ Projeto Doe Sangue, Doe Vida

O Projeto Doe Sangue, Doe Vida tem a finalidade de estimular a responsabilidade social dos servidores e auxiliar os bancos de sangue do Distrito Federal na coleta e no cadastramento de voluntários à doação de medula óssea. Em 2014, foi realizado em parceria com o Serviço Social da SJDF.

QUADRO 135

Projeto Doe Sangue, Doe Vida

Total de doadores cadastrados	388
Doadores encaminhados para doação de sangue	82
Campanhas de doação de sangue realizadas, com encaminhamento para o Hemocentro e para os bancos de sangue da rede credenciada	6

ESPAÇO BEM-ESTAR RICARDO DUTRA AMARAL

O Espaço Bem-Estar Ricardo Dutra Amaral, em funcionamento desde outubro de 2013, conta com unidade de treinamento/condicionamento físico, que tem como objetivo principal o incentivo à prática de atividades físicas que auxiliem o corpo funcional desta Casa a manter uma vida saudável. Conta, também, com unidade de fisioterapia que oferece tratamento fisioterápico preferencialmente durante o expediente, buscando facilitar a realização da atividade em busca do restabelecimento de forma mais simples e mais rápida.

A Unidade de Treinamento/Condicionamento Físico oferece aulas semanais nas modalidades: dança de salão, pilates, *jiu jitsu*, *kickboxing*, ioga, ginástica funcional, zumba, *krav maga* e karatê; além de massagens relaxante e terapêutica. Oferece, ainda, apoio logístico ao Projeto “Vem de *bike* que é legal”, que incentiva a prática do ciclismo, disponibilizando vestiários e paraciclos aos servidores do Tribunal que venham para o trabalho utilizando a bicicleta como meio de transporte.

A Unidade de Fisioterapia conta com duas fisioterapeutas, sendo uma servidora pública requisitada do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios e outra contratada por meio de contrato de terceirização de mão de obra. Ressalte-se que a unidade encerrou o exercício com 927 atendimentos de sessões de fisioterapia.



ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Entre as ações de bem-estar social, o Tribunal promove, ainda, a assistência direta e indireta à saúde dos magistrados e servidores. A assistência direta corresponde à prestação de assistência médica, odontológica, psicológica, social e de enfermagem realizada nas dependências do Tribunal e das seções judiciárias para todos os magistrados, servidores (ativos e inativos) e pensionistas, independentemente de inscrição no Pro-Social. Essa assistência é prestada por profissionais do quadro de servidores do Tribunal ou por terceirizados, custeados com recursos próprios do Pro-Social.

A assistência indireta é prestada aos beneficiários do Pro-Social por meio de rede credenciada, tanto no domicílio dos beneficiários quanto em centros de excelência que podem ser utilizados, por livre escolha ou por meio de Tratamento Fora do Domicílio autorizado pela Secbe.

ASSISTÊNCIA DIRETA

Durante o ano de 2014, a clientela atendida distribuiu-se da seguinte maneira, conforme a área que prestou os atendimentos:

QUADRO 136

Clientela atendida no Serviço Médico (por especialidade)

Clientela	Atend. médico	% med.	Atend. enfermagem	% enf.	Atend. odontologia	% odont.	Atend. psicologia	% psi.	Atend. fisioterapia	% fis.
Dependente	832	14,25	289	2,88	3.354	46,48	361	43,13	415	24,31
Desembargador	31	0,53	98	0,97	13	0,18	7	0,84	32	1,87
Estagiário	211	3,61	1.109	11,03	–	0,00	–	0,00	–	0,00
Juiz federal	155	2,65	–	0,00	89	1,23	–	0,00	24	1,41
Outros	31	0,53	202	2,01	19	0,26	31	3,70	–	0,00
Servidor requisitado	437	7,48	580	5,77	363	5,03	–	0,00	101	5,92
Servidor sem vínculo	174	2,98	1.895	18,85	73	1,01	–	0,00	22	1,29
Servidor do quadro	3.287	56,28	2.533	25,20	3.191	44,22	438	52,33	1.109	64,97
Servidor em exercício provisório	37	0,63	–	0,00	17	0,24	–	0,00	4	0,23
Terceirizado	645	11,04	3.346	33,29	97	1,34	–	0,00	–	0,00
Total	5.840	0	10.052	0	7.216	0	837	0	1.707	

Foram prestados, ainda, 350 atendimentos de nutrição para orientação dietética, realizadas inspeções no restaurante e admitidos novos bebês no berçário do Tribunal.



ASSISTÊNCIA INDIRETA

QUADRO 137

Beneficiários do Pro-Social - 31/12/2014

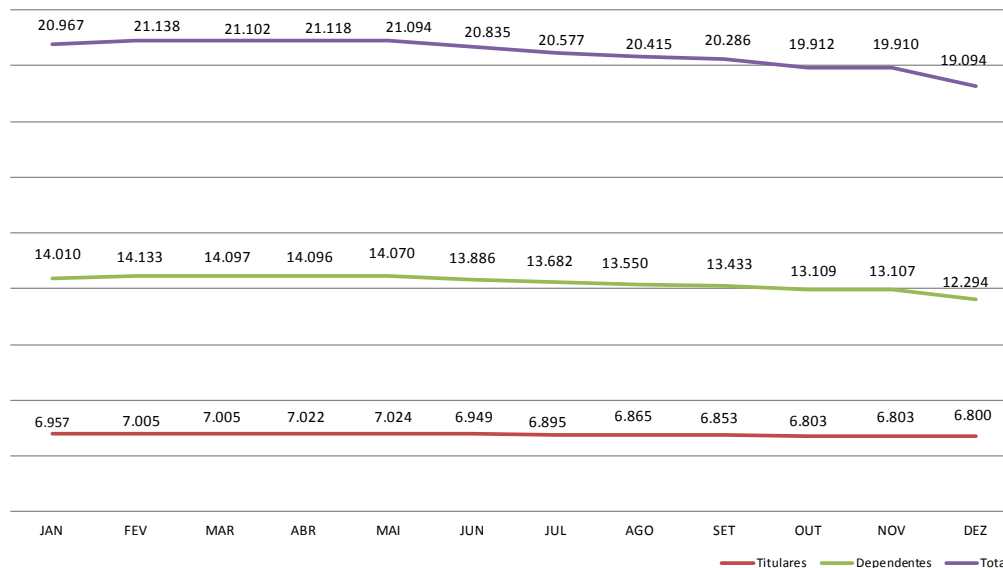
Típos	TRF	AC	AM	AP	BA	DF	GO	MA	MT	MG	PA	PI	RO	RR	TO	Totais
Titulares ativos	967	105	193	160	758	624	518	280	272	1.026	341	186	183	84	140	5.837
Dependentes de ativos	1.904	220	361	319	1.375	1.096	1.007	644	468	2.058	715	470	372	188	284	11.481
Subtotal ativos	2.871	325	554	479	2.133	1.720	1.525	924	740	3.084	1.056	656	555	272	424	17.318
Titulares inativos	149	19	18	18	72	149	49	26	34	160	31	17	15	22	13	792
Dependentes de inativos	154	27	20	24	74	144	58	27	41	148	29	13	14	17	22	812
Subtotal inativos	303	46	38	42	146	293	107	53	75	308	60	30	29	39	35	1.604
Titulares pensionistas	24	6	5	1	14	31	17	18	4	23	17	6	4	1	0	171
Dependentes de pensionista	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Subtotal pensionistas	25	6	5	1	14	31	17	18	4	23	17	6	4	1	0	172
Total de titulares	1.140	130	216	179	844	804	584	324	310	1.209	389	209	202	107	153	6.800
Total de dependentes	2.059	247	381	343	1.449	1.240	1.065	671	509	2.206	744	483	386	205	306	12.294
Total	3.199	377	597	522	2.293	2.044	1.649	995	819	3.415	1.133	692	588	312	459	19.094

Fonte: Relatório TRF012 do Sistema BENNER, data base 31/12/2014.



GRÁFICO 22

Evolução do quantitativo de beneficiários do Pro-Social



CRENCIAMENTOS

Foram oferecidos aos beneficiários do Pro-Social 313 credenciamentos de hospitais, clínicas e profissionais de saúde, das mais diversas áreas.

Dentre os credenciamentos efetivados, destaca-se o convênio firmado com o Plano Saúde-Caixa, destinado à assistência à saúde dos servidores da Caixa Econômica Federal, que conta com rede credenciada com alto índice de capilaridade no país.

A implantação desse convênio será iniciada pela Seção Judiciária da Bahia, que vem enfrentando dificuldades em oferecer atendimento em saúde no interior do estado, em razão da dificuldade de manutenção do contrato com a operadora atual.

Gestão financeira dos recursos do Pro-Social

As despesas decorrentes dos serviços e benefícios do Programa têm seus custos cobertos parcialmente com recursos provenientes do Orçamento da União e, complementarmente, com as contribuições mensais e diretas dos beneficiários associados (recursos próprios).

Com a implantação, em abril de 2014, do novo Regulamento Geral do Pro-Social, foi modificada a forma de contribuição fixa dos beneficiários do Programa, que passou a ser estabelecida de acordo com as faixas etárias especificadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a qual dispõe o custo médico e odontológico conforme a idade dos beneficiários.



O valor estabelecido foi calculado com base nas despesas apuradas no período de janeiro a dezembro de 2014, considerando-se os beneficiários ativos em 31/12/2014, o que resultou na tabela que se segue:

QUADRO 138

Custo mensal, *per capita*, médico-hospitalar e odontológico (R\$)

Idades ANS	Faixa	médico-hospitalar jan.-dez. 2014	Custo médico <i>per capita</i>	Odonto jan.-dez. 2014	Custo odonto <i>per capita</i>	Despesa mensal médica + odonto	Beneficiários ativos 31/12/2014	Custo mensal med + odonto <i>per capita</i>	Despesas em 2014
00 a 18 anos	faixa 1	8.743.852,59	132,29	1.338.900,81	20,26	840.229,45	5.508	152,55	10.082.753,40
19 a 23 anos	faixa 2	2.501.758,02	173,30	383.086,14	26,54	240.403,68	1.203	199,84	2.884.844,16
24 a 28 anos	faixa 3	1.308.424,33	257,77	173.868,12	34,25	123.524,37	423	292,02	1.482.292,45
29 a 33 anos	faixa 4	2.191.233,57	197,84	289.227,23	26,11	206.705,07	923	223,95	2.480.460,80
34 a 38 anos	faixa 5	4.490.944,82	257,74	611.047,44	35,07	425.166,02	1.452	292,81	5.101.992,26
39 a 43 anos	faixa 6	5.573.690,25	263,01	1.021.834,98	48,22	549.627,10	1.766	311,23	6.595.525,23
44 a 48 anos	faixa 7	8.657.380,42	351,41	1.389.166,10	56,39	837.212,21	2.053	407,80	10.046.546,52
49 a 53 anos	faixa 8	8.962.856,48	390,23	1.561.041,48	67,97	876.991,50	1.914	458,20	10.523.897,96
54 a 58 anos	faixa 9	5.149.045,78	400,27	1.088.086,03	84,58	519.760,98	1.072	484,85	6.237.131,81
+ de 59 anos	faixa 10	30.153.280,94	903,88	1.821.653,82	54,61	2.664.577,90	2.780	958,48	31.974.934,76
		77.732.467,20	0,00	9.677.912,15	0,00	7.284.198,28	19.094	0,00	87.410.379,35

Obs1. Os dados acima consideram as despesas brutas, da área médico-hospitalar e odontológica, sem considerar os retornos possíveis de custeios das despesas realizadas.

Obs2. Os dados de beneficiários consideram apenas os que estejam como associados Pro-Social.

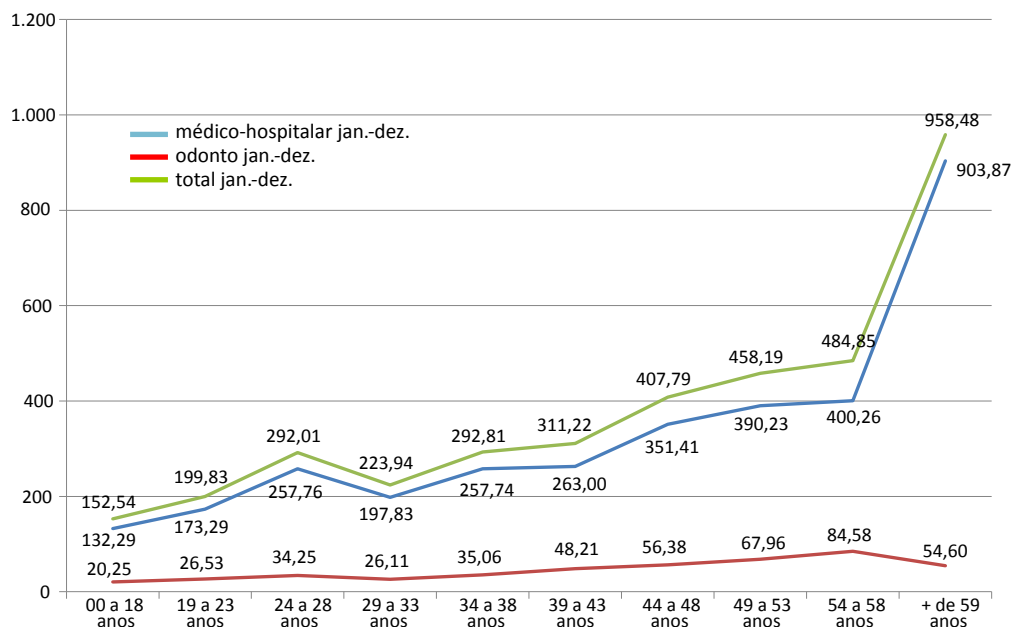
Obs3. Os dados médico-hospitalares acima não estão considerando o valor de R\$ 10.773,48, relativos à despesa de junta médica não beneficiário, e de 7.163,47, relativos à despesa odontológica "Perito não beneficiário", e R\$ 19.377,58 relativo à "Perito despesas odontológicas PF" não fracionáveis por faixa etária.

Obs4. O total de despesa apurada não representa o total de despesa efetivamente paga.



GRÁFICO 23

Curvas do custo mensal, por faixa etária, médico-hospitalar e odontológico (R\$)



QUADRO 139

Despesas do Pro-Social por benefício (dados atualizados até 31/12/2014)

I – Despesas na área social	Total 2013 (R\$)	Mensal 2013 (R\$)	Mensal 2014 (R\$)	Total 2014 (R\$)	Variação %
Pro-Bem PJ	512.400,52	42.700,04	13.571,55	162.858,56	-68,22
Pro-Bem PF	0,00	0,00	23,32	279,84	0
INSS Patronal Pro-Bem	7.426,48	618,87	4,66	55,97	-99,25
Total	512.400,52	42.700,04	13.594,87	163.138,40	-68,16

II – Despesas médicas	Total 2013 (R\$)	Mensal 2013 (R\$)	Mensal 2014 (R\$)	Total 2014 (R\$)	Variação %
Consulta médica	8.284.976,37	690.414,70	542.077,89	6.504.934,70	-21,49
EPS	0,00	0,00	18.825,05	225.900,64	0
Exames cardiológicos	1.922.687,58	160.223,97	96.424,22	1.157.090,65	-39,82
Exames laboratoriais	14.194.896,66	1.182.908,06	12.86.922,35	15.443.068,23	8,79
Exames radiológicos	3.774.170,86	314.514,24	206.676,58	2.480.118,91	-34,29
Fonoaudiologia	642.783,17	53.565,26	24.785,92	297.430,99	-53,73
Interações – gases e materiais de consumo	8.357.045,91	696.420,49	829.523,54	9.954.282,47	19,11



II – Despesas médicas	Total 2013 (R\$)	Mensal 2013 (R\$)	Mensal 2014 (R\$)	Total 2014 (R\$)	Variação %
Internações – honorários	9.181.985,45	765.165,45	865.531,67	10.386.380,05	13,12
Internações – medicamentos	8.214.739,62	684.561,64	830.101,35	9.961.216,17	21,26
Internações – taxas e diárias	7.471.112,56	622.592,71	664.092,60	7.969.111,16	6,67
Internações – OPMES	4.989.253,28	415.771,11	532.903,20	6.394.838,38	28,17
Junta médica não beneficiário	0,00	0,00	897,79	10.773,48	0
Medicina física e reabilitação	2.004.991,32	167.082,61	100.710,68	1.208.528,12	-39,72
Outros exames e procedimentos	2.743.222,09	228.601,84	336.792,69	4.041.512,29	47,33
Psicologia	3.185.148,37	265429,03	108.637,84	1.303.654,08	-59,07
Quimioterapia	499.432,23	41619,35	32.802,24	393.626,88	-21,19
Subtotal	75.466.445,47	6.288.870,46	6.477.705,60	77.732.467,20	3,00
INSS Patronal-médica	4.496.830,43	374.735,87	475.413,61	5.704.963,32	26,87
Total	79.963.275,90	6.663.606,33	6.953.119,21	83.437.430,52	4,34
III – Despesas odontológicas	Total 2013 (R\$)	Mensal 2013 (R\$)	Mensal 2014 (R\$)	Total 2014 (R\$)	Variação %
Cirurgia	297.302,73	24.775,23	22.720,20	272.642,35	-8,29
Consulta odontológica	1.438.737,88	119.894,82	92.532,01	1.110.384,16	-22,82
Dentisteria	1.268.089,89	105674,16	83.459,13	1.001.509,60	-21,02
Endodontia	511.245,25	42.603,77	36.079,79	432.957,50	-15,31
Odontopediatria	131.358,47	10.946,54	7.727,17	92.726,00	-29,41
Ortodontia	888.198,32	74.016,53	48.963,95	587.567,40	-33,85
Outros exames e procedimentos odontológicos	0,00	0,00	124,45	1.493,35	0
Testes laboratoriais odontológicos	0,00	0,00	3,67	44,00	0
Perito despesas odontológicas PF	42.420,27	3.535,02	1.614,80	19.377,58	-54,32
Perito não beneficiário	0,00	0,00	596,96	7.163,47	0
Periodontia	765.988,29	63.832,36	44.997,01	539.964,09	-29,51
Prevenção	1.363.624,40	113.635,37	90.184,83	1.082.218,00	-20,64
Prótese Dentária	4.290.207,14	357.517,26	306.749,33	3.680.992,00	-14,20
Radiologia	1.047.541,37	87.295,11	70.739,39	848.872,65	-18,97
Subtotal	12.044.714,01	1.003.726,17	806.492,68	9.677.912,15	-19,65
INSS Patronal-odontológica	1.330.177,80	110.848,15	62.792,78	753.513,35	-43,35
Total	13.374.891,81	1.114.574,32	869.285,46	10.431.425,50	-22,01
IV – Despesas na área administrativa	Total 2013 (R\$)	Mensal 2013 (R\$)	Mensal 2014 (R\$)	Total 2014 (R\$)	Variação %
Contratos de locação de mão de obra e auditoria médica	9.227.839,10	768.986,59	819.739,86	9.836.878,26	6,60
Passagens e hospedagem (TFD)	74.528,47	6.210,71	5.324,86	63.898,35	-14,26



IV – Despesas na área administrativa	Total 2013 (R\$)	Mensal 2013 (R\$)	Mensal 2014 (R\$)	Total 2014 (R\$)	Variação %
Simpro/Brasíndice/manutenção de convênio	39.303,19	3.275,27	1.224,09	14.689,04	-62,63
Suporte em TI	101.422,04	8.451,84	12.051,63	144.619,52	42,59
Total	9.443.092,80	786.924,40	838.340,43	10.060.085,17	6,53
Total geral	103.293.661,03	8.607.805,09	8.674.339,97	104.092.079,59	0,77

QUADRO 140

Composição dos recursos do Pro-Social

2013		2014	
Saldo em 31/12/2012	53.876.612,26	Saldo em 31/12/2013	44.215.200,88
Contribuição social titular	39.318.727,01	Contribuição social titular	31.607.107,26
Contribuição social dep. direto	2.078.060,85	Contribuição social dep. direto	15.300.608,02
Contribuição social dep. indireto	1.136.795,19	Contribuição social dep. indireto	1.697.532,16
Cota do associado	377.549,50	Cota do associado	249.744,54
Custeios diversos	4.531.642,77	Custeios diversos	8.224.203,52
Outros	377.428,56	Outros	322.138,13
Rendimentos	3.613.543,88	Rendimentos	4.829.737,58
Total	51.433.747,76	Total	62.231.071,21
Saldo em 31/12/2013	44.215.200,88	Saldo em 31/12/2014	53.113.869,20
Dotação orçamentária 2013*	39.306.379,00	Dotação orçamentária 2014	46.471.708,17
Restos a pagar inscritos de 2012*	4.497.623,81	Restos a pagar inscritos de 2013	2.624.526,17
Receita orçamentária Total 2013*	43.804.002,81	Receita orçamentária Total 2014	49.096.234,34

* Extraídos do quadro 109 do relatório anual de gestão de 2013.

QUADRO 141

Demonstrativo de receitas e despesas – recursos da União

R\$ 1,00

Mês	Restos a pagar executado	Receitas	Despesas	Saldo
jan.	784.947,50	44.110.320,00	129.646,00	43.980.674,00
fev.	950.105,13	0,00	626.349,99	43.354.324,01
mar.	346.535,07	0,00	2.207.997,20	41.146.326,81
abr.	64.541,58	0,00	3.678.457,26	37.467.869,55
mai.	111.422,74	0,00	4.967.613,13	32.500.256,42
jun.	4.264,32	0,00	5.102.329,63	27.397.926,79
jul.	8.730,21	0,00	7.701.558,28	19.696.368,51
ago.	8.166,65	537.624,00	7.331.573,94	12.902.418,57
set.	0,00	0,00	7.800.635,19	5.101.783,38
out.	27.448,06	0,00	2.780.501,88	2.321.281,50
nov.	473,30	0,00	976.247,65	1.345.033,85
dez.	114,67	1.823.764,17	3.167.207,16	1.590,86
Total	2.306.749,23	46.471.708,17	46.470.117,31	1.590,86

QUADRO 142

Demonstrativo de receitas e despesas - recursos próprios

R\$ 1,00

Saldo anterior	Receitas								Despesas	Saldo
	Contribuição	Contribuição dep. direto	Contribuição dep. indireto	Cotas	Custeios diversos	Rendimentos	Outras	Total		
44.215.200,88	3.702.428,38	543.894,82	291.030,08	108.814,17	529.979,67	365.730,01	30.788,66	5.572.665,79	3.686.057,87	46.101.808,80
46.101.808,80	3.694.972,06	547.728,10	290.216,27	94.578,70	455.153,32	325.235,03	7.538,63	5.415.422,11	8.898.979,75	42.618.251,16
42.618.251,16	3.677.616,61	543.391,78	283.007,49	19.378,70	680.959,06	304.818,68	70.511,30	5.579.683,62	4.804.175,34	43.393.759,44
43.393.759,44	3.660.487,84	540.494,13	281.796,79	13.717,17	627.458,65	334.790,07	38.358,64	5.497.103,29	3.305.381,27	45.585.481,46
45.585.481,46	3.638.524,63	535.975,15	277.188,74	10.538,11	629.751,18	364.356,75	33.265,58	5.489.600,14	4.383.880,23	46.691.201,37
46.691.201,37	3.622.693,37	534.455,60	274.292,79	1.436,46	762.896,61	368.789,69	32.906,45	5.597.470,97	1.455.966,15	50.832.706,19
50.832.706,19	1.563.710,85	2.031.208,73	0,00	387,85	757.586,36	444.174,54	25.360,12	4.822.428,45	1.488.414,70	54.166.719,94
54.166.719,94	1.590.190,63	2.021.069,90	0,00	505,53	760.485,75	423.561,86	34.217,10	4.830.030,77	946.603,75	58.050.146,96
58.050.146,96	1.606.620,39	2.009.317,89	0,00	387,85	755.862,25	466.856,48	29.554,93	4.868.599,79	1.159.448,60	61.759.298,15
61.759.298,15	1.606.578,84	2.014.237,24	0,00	0,00	785.286,93	499.418,21	6.635,70	4.912.156,92	6.827.160,36	59.844.294,71
59.844.294,71	1.631.843,75	1.983.176,24	0,00	0,00	766.786,95	434.389,37	5.254,29	4.821.450,60	6.240.660,84	58.425.084,47
58.425.084,47	1.611.439,91	1.995.658,44	0,00	0,00	711.996,79	497.616,89	7.746,73	4.824.458,76	10.135.674,03	53.113.869,20
	31.607.107,26	15.300.608,02	1.697.532,16	249.744,54	8.224.203,52	4.829.737,58	322.138,13	62.231.071,21	53.332.402,89	53.113.869,20

205

Fonte: Recursos União – Secor; Recursos próprios – Divaf.

Obs 1: Saldo restos a pagar 01/14: R\$ 2.624.526,17.

Obs 2: Saldo restos a pagar em 12/14 R\$ 27.555,62.

Obs 3: Restos a pagar cancelado: R\$ 290.221,32.



■ **Transparência**

A área de Bem-Estar Social do Tribunal tem a obrigação de prestar contas de suas receitas e despesas não somente aos conselheiros do Pro-Social, mas também aos beneficiários.

Dessa maneira, foram mapeados novos relatórios de despesa e receita a partir do Sistema e-Prososocial, por meio do *software* BI (Business Intelligence), em parceria com a área de tecnologia da informação, disponibilizados, mensalmente, na intranet, após apresentação ao Conselho Deliberativo do Pro-Social.

Para 2015, será iniciado o levantamento dos dados do sistema dos prontuários médicos, para também se permitir a extração ágil de informações gerenciais de forma consolidada.

A busca pela sustentabilidade, organização e eficiência do Pro-Social requer, constantemente, ações que visem ao aperfeiçoamento, tanto do planejamento como da execução dos serviços de assistência à saúde, bem como à correção constante de eventuais distorções.

Desse modo, foi licitada, ao final de 2014, a contratação de empresa para avaliação atuarial do Pro-Social, objetivando o planejamento consistente do custeio e dos benefícios oferecidos pelo Programa e sua sustentabilidade em longo prazo.

A gestão financeira do Pro-Social deixou para trás a situação deficitária que vinha experimentando desde 2012 e registrou, no exercício de 2014, resultado superavitário, com recuperação dos recursos que compõem a reserva técnica financeira do Programa.

■ **Conselho Deliberativo do Pro-Social**

O Conselho Deliberativo do Pro-Social é integrado pelo presidente do TRF 1ª Região, por dois representantes dos magistrados, dois representantes dos servidores, pelo diretor-geral da Secretaria, pelo diretor da Secretaria de Recursos Humanos (Secre), pelo diretor da Secretaria de Controle Interno (Secoi), conforme composição estabelecida pelo art. 68 do novo Regulamento-Geral do Pro-Social – RGPS, aprovado pela Resolução Presi/Secbe 9, de 23/04/2014, vigente a partir de primeiro de julho de 2014.

A designação dos dois representantes dos magistrados, um ativo e outro inativo, ocorreu por meio da Portaria Presi/Secbe 230 de 11/07/2014, mediante indicação do presidente do Tribunal, na forma do RGPS.

Os representantes dos servidores ativos e inativos foram escolhidos mediante eleição direta — entre candidatos servidores do TRF e da SJDF —, que obedeceu às disposições da Portaria Presi/Secbe 222 de 03/07/2014 e cuja votação foi operacionalizada por meio do sítio do Tribunal na internet, aberta à participação de todos os beneficiários titulares do Programa em exercício no TRF 1ª Região e nas seções judiciárias da 1ª Região. A nomeação ocorreu por meio da Portaria Presi/Secbe 264 de 08/08/2014.

O Conselho Deliberativo do Pro-Social é o órgão responsável pela qualidade, eficácia e desenvolvimento dos serviços e benefícios oferecidos pelo Programa, e pelo exame e



aprovação de propostas de modificação das normas, julgamento de recursos interpostos contra atos praticados na administração do Programa, entre outras atribuições. A atuação de seus membros foi fundamental para a execução de medidas de saneamento, aporte e conservação de recursos, que geraram resultado superavitário, revertido para recomposição da reserva financeira do Programa.

No ano, foram realizadas nove sessões do Conselho Deliberativo do Pro-Social, tendo sido analisados 71 processos.